



ID: 79973387

11-04-2019

ESTUDO Politécnico gera impacto de 30 milhões na região

IPCA "cria" mais de mil postos de emprego

Olga Costa

Foto: DR

multiplica por 5 cada euro investido pelo Estado no IPCA'.

Alojamento dos estudantes é o principal factor a influenciar a economia local

O estudo releva, ainda, que o impacto económico, directo e indirecto, gerado pela localização do IPCA na região – que aborda os gastos da própria instituição, mas também do pessoal docente e não docente e dos próprios estudantes – é "superior a 30 milhões de euros", o que corresponde a "um peso de 2,02% no PIB de Barcelos". Só os gastos feitos pelos estudantes, sobretudo no que toca a alojamento, representam em média 80% do impacto económico directo dos institutos politécnicos nas regiões onde estão inseridos.

Apesar do forte impacto na região, o politécnico continua a ser a instituição de ensino superior que



menos financiamento recebe do Estado

Para a presidente do IPCA, Maria José Fernandes, estes resultados "representam o impacto

positivo dos politécnicos nas regiões onde se inserem e a forma como dinamizam a economia do local". O facto de o IPCA ser "a instituição polítéc-

nica com maior retorno do investimento público" é motivo que pode "organizar" toda a comunidade académica. Este retorno é, no entanto, de-

terminado pelo "reduzi- do financiamento do Orçamento de Estado, comparado com outras Instituições de Ensino Superior", destacou a presidente que, tal como o antecessor, João Carvalho, já, por mais do que uma vez, afirmou que o IPCA é a instituição de ensino superior politécnico que menos financiamento recebe do poder central. O IPCA tem hoje mais de 4500 estudantes e recebe do Estado menos de 1400 euros por aluno, um valor, afirma Maria José Fernandes, que é "inferior a 50% da média nacional". Apesar do impacto positivo em termos do retorno do investimento público, "esta situação tornar-se-á insustentável a médio e longo prazo, sendo que também sairá prejudicada a região. O IPCA precisa de mais investimento público para melhor servir os estudantes, as empresas e a sociedade em geral", termina a responsável.



ID: 79973387

11-04-2019

Quinta-feira
11 Abril 2019

Ano XLIII n.º 1015 III Série

Director: José Santos Alves
Director-adjunto: Rui Pedro Faria
www.barcelos-popular.pt

0.85€



BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente

BARCELOS POPULAR

JORNALISMO INDEPENDENTE
Todas as quintas-feiras em sua casa

26€/ano

253 813 585
geral@barcelos-popular.pt
www.barcelos-popular.pt

ESTUDO Politécnico tem impacto de mais de 30 milhões na região

IPCA gera mais de mil postos de trabalho

P. 5

COOPERATIVA AGRÍCOLA Disputa eleitoral acentua divergências

Contas por aprovar

P.7

VANDALISMO

A Transdev e a Câmara estão a estudar a colocação de vigilância na central de camionagem. **P.2**

URGÊNCIA

Enfermeiros não querem ser responsáveis pela transferência de doentes para os Centros de Saúde. **P.7**

FUTEBOL

Cobertura dos jogos: Gil-Torcatense, Gil-Leixões, Sta. Maria-Porto D'Ave, Roriz-MARCA, Martim-Alvelos, Alvelos-Cávado, Carreira-MARCA, Baluganense-Perelhal e S. Mamede-Chorrente **P.53/58**



Deslizamento de terras operários não ganharam para o susto

P.9

DOSSIER ESPECIAL

Futebol Popular de Barcelos

2ª DIVISÃO

Caderno especial 40 páginas



CENTRO DE DIAGNÓSTICO
JOÃO CARVALHO

Os seus exames médicos num só local

Acordo com o SNS (ARS), ADSE, Seguradoras e Subsistemas

Análises Clínicas – Biópsias – Cardiologia – Cirurgia Vasculiar – Gastroenterologia – Neurofisiologia – Pneumologia – Radiologia

Av. Alcaldes de Faria, n.º 130 4750-106 BARCELOS – www.centrodiagnosticojoaoocarvalho.pt - marcacoes@centrodiagnosticojoaoocarvalho.pt - T: 253 801 010 / 253 811 098